

**TESTES DE GERMINAÇÃO DAS SEMENTES DE *Porophyllum ruderale*,
Ageratum conyzoides e *Orthopappus angustifolius***
Germination tests of the seeds of the specie *Porophyllum ruderale*, *Ageratum
conyzoides* e *Orthopappus angustifolius*

BATEMARCO, Ana Laura Corsini

Acadêmica da Pontifícia Universidade Católica de Campinas

BLANCO, Flávio Martins Garcia

Eng. Agr. Dr. Instituto Biológico

MONTEIRO, Thais de Souza Feliciano

Instituto Biológico/ Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Resumo: Arnica ou couve cravinho (*Porophyllum ruderale*), picão roxo (*Ageratum conyzoides*) e língua-de-vaca (*Orthopappus angustifolius*) são espécies da família Asteraceae. Estas possuem em comum como seu principal mecanismo de dispersão o vento (anemocoria), facilitado por modificações em suas sementes, como baixo peso e a presença de estruturas especiais de dispersão: alas ou pápus plumosos. Tanto a arnica quanto o picão roxo possuem propriedades medicinais, as folhas da arnica possuem propriedades adstringente, cicatrizante e vulnerária indicadas para o tratando feridas em traumatismos e contusões; As folhas do Picão roxo possuem propriedades hemostáticas e cicatrizantes. O objetivo deste trabalho é contribuir para estudos sobre a germinação destas espécies, em função de variação de temperatura e luminosidade. Os ensaios foram realizados em placas de Petri contendo 1,8g de algodão, conduzidos em BOD, com ausência de luz e com presença de luz (5.680 lúmens.m⁻²), fotoperíodo 12 horas, temperatura inicial de 17,5°C durante uma semana e depois de 25°C por mais uma semana com o intuito de quebrar a dormência das sementes. Após 7 dias na temperatura de 17,5°C foram avaliados os ensaios, constatou-se que não ocorreu nenhuma germinação das espécies avaliadas. Porém com a temperatura de 25°C após, após 7 dias realizada uma nova avaliação. A arnica, picão roxo e a língua de vaca na ausência de luz a germinação foi: 37%, 0% e 29%, respectivamente, enquanto na presença de luz: 37%, 3% e 28%. Os resultados mostram que a temperatura inicial não favoreceu a germinação em nenhuma das espécies, e só após o aumento da temperatura, provavelmente a dormência foi quebrada em função da amplitude térmica (8,5°C) ocorreram às germinações. Desta forma, pode-se concluir que a germinação foi favorecida devido a este fator.

Palavras-chaves: planta daninha, dormência, medicinais.